

PROPOSTAS PARA O MUSEU

Autores

Thiago Franchin Stoco

1. Introdução

O Rio Tietê foi extremamente importante para a exploração do território nacional, tendo em vista que no século XVIII foi navegado por inúmeros aventureiros que partiam para oeste do Brasil-Colônia. Sua instável topografia, ora tranquilamente navegável, ora com quedas d'água e pedras, obrigava os navegantes a carregarem as canoas; as doenças tropicais, a fadiga e a fome também eram grandes inimigos da empreitada.

Muitos desistiam ao longo do caminho e, em consequência, muitos povoados foram se formando às margens deste rio (MORAES, 2000, p.9).

A pequena vila conhecida como Pirapora nasceu desta maneira, e também por ser um ponto de descanso das monções embarcadas em Porto Feliz.

Na criação de uma Paróquia para o Bairro, em 1811, foi elevado a Freguesia da Santíssima Trindade de Pirapora do Curuçá.

Em 1842, a Freguesia foi elevada para município que, anos mais tarde, foi renomeado para Tietê (HISTÓRIA..., 2006).

Nesta construção histórica, o município enriqueceu-se de peculiaridades culturais como lenda do período dos bandeirantes, casarões históricos, festas religiosas e costumes tradicionais que, sob análise, podem ser atrativos turísticos em potencial.

Além disso, o lançamento do Plano de Municipalização do Turismo e a inserção da cidade no Roteiro dos Bandeirantes podem impulsionar investimentos na área.

O Museu Histórico Folclórico e Pedagógico “Cornélio Pires” pode ser um instrumento para a receptividade do turista. Porém, sua organização carece de profissionalismo. Atualmente nenhum funcionário é formado na área de turismo, história, ou museologia, ou ainda possui experiência na administração de um equipamento de formação cultural.

Além de seu valor histórico, a cidade ainda possui valor pelas suas personalidades locais que não somente contribuíram para o desenvolvimento do município na questão econômica, social e intelectual, como

também, juntamente com os seus nomes, a divulgaram para o Brasil e exterior.

Entre as personalidades vale ressaltar aquele dá nome ao museu. Cornélio Pires foi o primeiro a registrar o cotidiano do caipira paulista, tanto na escrita – escreveu mais de 20 livros no linguajar caipira – como pela música e apresentações teatrais – gravou discos de modas-de-viola e anedotas caipiras, além de interpretar o caipira em teatros e praças.

O Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico “Cornélio Pires” resume o conteúdo histórico-cultural que o município possui, tendo ali acervos das principais personalidades locais que contribuíram principalmente para o desenvolvimento cultural, como também o registro histórico da cidade.

Por esta razão, detectou-se a importância de análise do Museu Histórico Folclórico e Pedagógico “Cornélio Pires”.

2. Objetivos

O objetivo principal deste projeto foi criar propostas para o Museu Histórico Folclórico e Pedagógico “Cornélio Pires”

Os problemas foram levantados a partir da disciplina de “Estágio Supervisionado em Turismo I e II” do curso de Turismo da Unimep-Taquaral, desenvolvida no Museu Histórico Folclórico e Pedagógico “Cornélio Pires” (Tietê/SP), que também constituiu-se em pesquisas bibliográficas e coleta de dados relacionados ao objeto de estudo.

Nesta coleta de dados estão incluídos questionários que foram aplicados aos professores do ensino fundamental e aos moradores do município de Tietê com o objetivo de identificar possíveis falhas no museu.

3. Desenvolvimento

Este projeto foi realizado a partir do estágio no Museu Histórico Folclórico e Pedagógico “Cornélio Pires”, localizado no município de Tietê, SP, Largo São Benedito, Centro, nº 20, sob decreto 33.909 de 1958.

Neste local também situa-se a Secretaria de Educação e Secretaria de Cultura e Turismo cabendo esta última a responsabilidade do museu. Este estabelecimento ainda soma a Biblioteca Municipal “Professor João F. O. Lima” e o Arquivo Histórico Municipal de Tietê – Fundo Documental “Zico Pires”. Todo este complexo é denominado de Centro Cultural “Benedito Pires de Almeida”

O museu possui material das principais personalidades tieteenses, tais como maestros, compositores, historiadores e poetas, como também objetos diversos doados pelos munícipes; objetos indígenas; armamentos doados pelo Museu Militar de São Paulo; objetos pessoais de munícipes que participaram da Revolução Constitucionalista de 1932; além de um grande acervo de fotos antigas e de informações sobre a história de Tietê, - como jornais do início do Século XX, Jornal “O Tietê” - além de fotos diversas em data e tipologia.

A partir de dezembro de 2004, todo o acervo do Museu “Cornélio Pires” relacionado ao Cornélio Pires foi transferido para o Parque Ecológico e Cultural “Cornélio Pires”, localizado na zona rural do município de Tietê.

No que diz respeito a metodologia utilizada, a princípio foi elaborada a observação assistemática que consiste em: “recolher e registrar os fatos da realidade sem que o pesquisador utilize meios técnicos especiais ou precise fazer perguntas diretas. É mais empregada em estudos exploratórios e não tem planejamento e controle previamente elaborados” (MARCONI, 1986, p.67).

No decorrer do estágio, verificou-se a importância de conhecer a opinião de professores e moradores do município sobre o museu em estudo.

Utilizou-se, então, a observação direta extensiva com a aplicação de questionários com perguntas de múltipla escolha (MARCONI, 1986, p.74).

Os questionários dos professores foram deixados nas escolas do município, em mãos de secretários, coordenadores e diretores para que estes entregassem ao público alvo.

Os questionários dos moradores foram deixados em ônibus fretados de estudantes universitários e em locais públicos como a Biblioteca Municipal, a praça central, e os Correios. Além de mala direta por correio eletrônico.

Foram aplicados 200 questionários direcionados aos moradores do município de Tietê e 117 questionários para os professores do ensino fundamental do município..

Esta coleta de dados permaneceu do dia 19 até o dia 30 de junho de 2006.

A amostragem foi construída obedecendo:

1) Amostra de moradores. Amostra não probabilística por quota considerando-se a aplicação por faixa etária da população. O tamanho da amostra foi determinado por um nível de confiança de 95 % e um erro de, $e = \pm 7$ pontos percentuais.

$$n = n_0 \times (N - n / N - 1) = 194$$

N = tamanho da população (INSTITUTO, 2006)

n = tamanho da amostra corrigida

2) Para determinar o tamanho da amostra dos professores foi adotado também um nível de confiabilidade

de 95 % e uma margem de erro \pm de 7 pontos percentuais.

$$n = n_o \times (N - n / N - 1) = 194$$

N = tamanho da população (INSTITUTO, 2006)

n = tamanho da amostra corrigida [Foi feita pesquisa de campo \(MARCONI, 1986, p.64\) no Parque Ecológico e Cultural “Cornélio Pires”. Cálculos realizados com a colaboração da Professora Maria Imaculada de Lima Montebello, Coordenadora do Grupo de Área de Métodos Quantitativos da UNIMEP.](#)

Houve também entrevistas despadronizadas (MARCONI, 1986, p.71) ao Secretário de Cultura e Turismo, Pedro Henrique Macerani e ao caseiro do “Parque Ecológico e Cultural Cornélio Pires”, o Senhor Adeilton Gomes da Silva.

Houve participação da “Semana Nacional dos Museus” ocorrido no município de Piracicaba no Centro Cultural “Martha Watts”, no Museu Histórico e Pedagógico “Prudente de Moraes, e no Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes “Luiza de Queiroz, de 15 a 19 de maio de 2006.

Concomitantemente a todo período de estágio, foram utilizadas pesquisa bibliográfica e pesquisa documental de fontes primárias e secundárias. (MARCONI, 1986, p.24).

4. Resultados

Entende-se por turismo cultural todo turismo em que o principal atrativo seja de algum aspecto derivado da cultura humana. Este segmento do turismo é caracterizado pela procura por estudos, cultura, artes cênicas, festivais, monumentos, sítios históricos e/ou arqueológicos, manifestações folclóricas ou peregrinações (BARRETTO, 2000, p.20).

Como já foi assinalado anteriormente, o município de Tietê foi berço de personagens que contribuíram na literatura ou música. Com o objetivo homenagear estes personagens, a Prefeitura Municipal elabora eventos de caráter cultural em solenidades como a Semana “Cornélio Pires”, Dia de “Fred Jorge” e Semana “Camargo Guarnieri”.

Além disso, o município também se destaca na cultura devido as festas religiosas principalmente Festa do “Divino Espírito Santo” e Festa de “São Benedito” que há mais de 150 mantém esta tradição, atraindo milhares de fiéis da região e até mesmo de outros estados.

O papel social dos museus vem a partir da motivação de seus visitantes, seja pela educação, aquisição de cultura, entretenimento ou divertimento. (BARRETTO, 2000, p.66)

Hoje o Museu é dinâmico. Além de recolher, classificar, conservar e expor os objetos, estimula pesquisas e promove a divulgação dos seus recursos informativos ou educativos por meio de conferências, publicações, sessões cinematográficas, aulas, procurando atrair o público pela propaganda, incentivando o amor às tradições e interesse pelo estudo. (TRIGUEIROS, 1958, p.58)

Apesar dos objetivos específicos dependerem de cada tipo de museu, são finalidades básicas dos museus: recolher, classificar, colecionar, conservar e expor os objetos ou documentos; promover estudos, pesquisas, cursos, conferências e divulgação.

A partir de análise dos questionários do professores, temos seguintes destaques:

A maioria dos professores já levou seus alunos a ambientes que se sobressaem à sala de aula.

70% dos professores conseguem relacionar o conteúdo da sua disciplina com o museu.

Percebe-se uma diferença pouco maior dos professores que já levaram seus alunos ao Museu “Cornélio Pires”, e que os eventos de cunho cultural promovidos pela cidade foi o principal motivo que os fez levar os alunos ao museu. Há também uma porcentagem significativa de professores que poderia levar seus alunos ao museu, mas não levou pois nunca ocorreu um incentivo do museu, como a existência de uma programação dirigida a professores ou um convite formal para levar seus alunos ao museu.

19 % dos professores não conhece o Museu “Cornélio Pires”.

A partir de análise dos questionários direcionados aos moradores de Tietê, temos os seguintes destaques:

A maioria da população amostrada sente que é importante ter um museu em Tietê por que ele ajudaria a conservar as festas folclóricas e os costumes antigos local.

Dos 200 questionários aplicados, 48 moradores da cidade não visitaram o Museu “Cornélio Pires” e 152 já o visitou.

Durante o período de estágio, houve a organização de um total de 729 fotos do Museu “Cornélio Pires”.

Muitas delas estavam em painéis inadequados e outras em pastas, sem higiene e organização aparente.

Este universo de fotos foi organizado por temas e guardados em pastas para futuramente ser digitalizadas.

<p style=""TEXT-INDENT: ">

5. Considerações Finais

Fruto de observações durante o Estágio Supervisionado, de visitas em outros museus, palestras, pesquisas relacionadas ao setor, e da análise dos questionários, segue algumas propostas para melhorias no museu.

Concurso Público para trabalhar no Museu “Cornélio Pires”

Incentivar professores e diretores a visitar o Museu “Cornélio Pires” com mais frequência.

Digitalizar os livros do Cornélio Pires

Remasterizar o discos de Cornélio Pires

Segurança do Parque Ecológico e Museu “Cornélio Pires” por guardas municipais

Retirar do Centro Cultural “Benedicto Pires de Almeida” as Secretarias de Educação e de Cultura e Turismo.

Levar todo material do Parque Ecológico pertencente ao Museu “Cornélio Pires” para o Centro Cultural “Benedicto Pires de Almeida”.

Elaborar salas temáticas e temporárias.

Mudar a Biblioteca Municipal para uma construção térrea.

Digitalizar as fotografias

Restaurar os documentos, principalmente o jornal “O Tietê”.

Intercâmbio com outros museus da região.

Criar parcerias com o setor privado.

Algumas propostas sugeridas são de custos baixos ou até nulo. O guarda municipal deve simplesmente cumprir uma das suas funções no museu: cuidar do patrimônio público; o intercâmbio de informações com responsáveis pelos museus da região pode levantar idéias e discutir problemas em comum; como também convênios com empresas e universidades, beneficiariam o museu, sem custo elevado. Já outras propostas são mais complexas como de restauro e digitalização de documentos e fotografias e a de remasterização de discos. Este trabalho pode impulsionar novos objetivos e criar projetos em outras linhas de pesquisa,

como uma análise mais minuciosa da coleta estatística na área da pedagogia, por exemplo. Sabe-se que, na melhoria do Museu “Cornélio Pires”, tanto a população local usufruirá melhor deste patrimônio como também pode ser utilizado para uma futura apropriação para o turismo. A monografia que resultou neste artigo está disponível para consulta no Laboratório de Planejamento Turístico, Bloco 5, Unimep – Campus Taquaral.

Referências Bibliográficas

BARRETTO, Margarita. **Turismo e Legado Cultural**: As possibilidades do planejamento. Campinas: Papirus, 2000

FUNARI, P. P. & PINSKY, J. (ORGS). **Turismo e Patrimônio Cultural**. São Paulo: Contexto, 2001. 103p.

HISTÓRIA DA CIDADE. Disponível em: <http://www.tiete.sp.gov.br/default.asp?c=1-1-0> Acesso em: 5 jun. 2006 às 22 horas

MARCONI, M.A. & LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1986. 205 p.

MORAES, Cláudia C. de Almeida; GARCIA, José Geraldo; RAIMUNDO, Sidnei (Coords) **Turismo no Alto-Médio Tietê**: potencialidade e infra-estrutura. São Paulo: SEBRAE; Salto, SP: INDER, 2000. 210p

TRIGUEIROS, F. dos Santos. **Museu e Educação**. Rio de Janeiro: Irmãos Pongetti, 1958. 228p